Agrupamento de Escolas
MADEIRA TORRES

Gestão Anual da Planificação do Currículo

Ano de 2026-2027

Departamento: Ciências Sociais e Humanas Subdepartamento: Filosofia

Disciplina: Filosofia Ano: 10º

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/*Objetivos** (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 86 aulas
I. **ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR** **Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico**	• Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica. • Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. • Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. • Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. • Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. • Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. • Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. • Aplicar as regras de inferência do *Modus Ponens*, do *Modus Tollens*, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. • Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais. • Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. • Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. • Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, *ad hominem, ad populum,* apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. • Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. • Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação	• Enunciação, pelos alunos, de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos. Identificação, pelos alunos, em textos argumentativos sobre assuntos comuns do quotidiano de conceitos com relevância na reflexão filosófica. • Formulação pelos alunos, individualmente ou em cooperação, de teses expressas em proposições quantificadas, condicionais, conjuntivas e disjuntivas e respetiva negação, quando possível, em comunicação oral direta ou através de meios digitais. • Elaboração, em pares ou grupos de texto argumentativo sólido sobre temas relevantes no quotidiano, usando as formas proposicionais e as formas válidas de argumentos formais estudados. • Operacionalização dos conceitos estudados na análise de textos argumentativos (por exemplo, textos de opinião em publicações periódicas) com relevância no quotidiano social e político do momento. • Identificação, a pares ou pequenos grupos, de argumentos não formais e falácias formais e não formais em artigos de opinião ou discursos nos *media*.	**21 aulas**

	da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação. • Utilizar com rigor os conceitos. • Mostrar disponibilidade para aprender. • Trabalhar colaborativamente. • Evidenciar autonomia e responsabilidade. • Intervir de forma pertinente e crítica. • Ser proativo.		
Avaliação Intercalar			
II. **A ação humana — análise e compreensão do agir** **Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]** **A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]**	• Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. • Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. • Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. • Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. • Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. • Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. • Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. • Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.	• Apresentação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses em respostas ao problema do livre-arbítrio, sob a forma das proposições estudadas. • Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema do livre-arbítrio a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral e/ou publicação no blogue do Grupo Disciplinar de Filosofia *(espacocriticonaescola.blogspot.com)* • Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema do livre-arbítrio. • Discussão num ensaio de uma tese e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema do livre-arbítrio.	**15 aulas** **10 aulas**

Avaliação sumativa 1º Semestre			
A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética] **Cont.**	• Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. • Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. • Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. • Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.	• Formulação pelos alunos, a partir da clarificação dos conceitos de juízo de facto, de juízo de valor e de juízo moral, do problema da natureza dos juízos morais e sua justificação filosófica.	**12 aulas**
Avaliação Intercalar			
A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas	• Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. • Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. • Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. • Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber. • Utilizar com rigor os conceitos. • Mostrar disponibilidade para aprender. • Trabalhar colaborativamente. • Evidenciar autonomia e responsabilidade. • Intervir de forma pertinente e crítica. • Ser proativo.	• Caracterização pelos alunos das teses e dos argumentos de cada uma das posições relativas à natureza dos juízos morais. • Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da natureza dos juízos morais. • Identificação pelos alunos, a partir de uma situação quotidiana ou em relevo no momento, de razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação. • Análise crítica de dilemas éticos.	**16 aulas**
Ética, direito e	• Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.		

política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política	• Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. • Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). • Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas. • Utilizar com rigor os conceitos. • Mostrar disponibilidade para aprender. • Trabalhar colaborativamente. • Evidenciar autonomia e responsabilidade. • Intervir de forma pertinente e crítica. • Ser proativo.	• Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso aos media digitais e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) de situações que configuram uma organização social injusta, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde…). • Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e ao véu de ignorância. Confrontação oral (e/ou discussão em ensaio) de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa.	**12 aulas**
Temas / problemas do mundo contemporâneo	Desenvolvimento de um dos seguintes temas: * 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Igualdade e discriminação 8. Cidadania e participação política 9. Os limites entre o público e privado 10. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano). • Formulação do problema filosófico em discussão. • Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. • Enunciação clara da(s) tese(s) e da(s) teoria(s) em discussão. • Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias. • Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos	• Produzir um texto, ensaio, vídeo… de forma a evidenciar pesquisa, apropriação pessoal de conhecimentos e criatividade. O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento deverão ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas)	

	e contraargumentos. • Confrontação crítica de teses e de argumentos. Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão. • Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas. • Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor. • Utilizar com rigor os conceitos. • Mostrar disponibilidade para aprender. • Trabalhar colaborativamente. • Evidenciar autonomia e responsabilidade. • Intervir de forma pertinente e crítica. • Ser proativo. *NOTA A abordagem do tema escolhido pode ser realizada ao longo do ano, ou em determinado momento do ano, se tal se justificar do ponto de vista pedagógico-didático e curricular. Pode inserir-se em projetos interdisciplinares (v.g. Articulação Horizontal, DAC, Cidadania e Desenvolvimento).		
Avaliação sumativa 2º Semestre			

NOTAS

1. *O número total de aulas integra tempos de participação em atividades de PAA e de avaliação.*
2. *A planificação será desenvolvida de forma flexível. A gestão das Aprendizagens Essenciais é da responsabilidade do professor, em função da especificidade das turmas, da participação em atividades de articulação curricular, em atividades do PAA, da área de Cidadania e Desenvolvimento ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.*

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Diagnóstica: Realizada sob forma escrita ou oral no início de cada ano. **Formativa**: Realizada regularmente de modo formal ou informal. **Sumativa**: Realizada informalmente. Realizada formalmente em momentos específicos.	Fichas de trabalho (avaliação formativa ou sumativa). Questionários orais (avaliação formativa ou sumativa). Questões aula (formativa ou sumativa). Testes escritos de avaliação sumativa. Debates (avaliação formativa ou sumativa). Textos argumentativos/comentários/Trabalhos escritos (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos de investigação individual/grupo com apresentação oral (avaliação sumativa). Relatórios de aula (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos de aula/de casa (avaliação formativa ou sumativa). Registo de incidentes (positivos ou negativos). Registo de observação de atitudes. Perfis de desempenho.
Nota: no início do ano letivo/cada tema o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	
Estratégias / Recursos	
- Exposição por parte do professor com recurso ao quadro/ Exposição dialogada. - PPT's e APP's. - Apresentação e discussão de vídeos ou filmes. - Atividades de recolha, seleção e organização de informação. - Atividade de leitura ativa – leitura, interpretação, análise e comentário de textos/obra. - Organização e participação em debates. - Trabalho individual ou colaborativo (a pares ou em grupo).	